



ESPÉCIES DE FLORES TROPICAIS DE CORTE PRODUZIDAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM, NO ESTADO DO PARÁ, AMAZÔNIA

BARATA, HENRIQUE DA SILVA¹; RAMIRES, ALLAN CHRISTIAM SANTOS²;
PINHEIRO, SHIRLEY BATISTA³; BRITO, JESSICA BIANCA REIS DE⁴; SOUZA,
VITÓRIA GABRIELE GOMES⁵;

¹ Pós-Graduando em fitotecnia - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”,
henriquebarata@usp.br.

² Pós-Graduando em fitotecnia - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”,
allanramires15@gmail.com.

³ Graduanda em Agronomia - Universidade Federal Rural da Amazônia,
shirleybatista8@gmail.com.

⁴ Graduanda em Agronomia – Universidade Federal Rural da Amazônia, Função/Cargo -
Instituição, jessicabiancab@gmail.com.

⁵ Graduanda em Agronomia – Universidade Federal Rural da Amazônia, Função/Cargo -
Instituição, gvitoriag15@gmail.com.

Resumo: A Amazônia, um dos principais biomas do Brasil, abriga uma rica diversidade de flora tropical. Neste contexto, destaca-se a região metropolitana de Belém, no estado do Pará, como uma área com alto potencial para a produção de espécies de flores tropicais de corte. Essa atividade proporciona diversificação econômica nas propriedades, aumentando a renda e promovendo a geração de empregos para a população local, contribuindo assim para o desenvolvimento do agronegócio da floricultura tropical no norte do país. Os municípios de Marituba, Benevides, Santa Isabel do Pará e Ilha do Mosqueiro são os principais polos produtores nessa região, e a cadeia produtiva de plantas ornamentais e flores de corte é organizada através de associações de produtores em cada localidade. Esses produtores recebem assistência técnica da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-PA), que fornece técnicas e insumos para aumentar a produtividade dessas propriedades. Com o objetivo de identificar as espécies de flores de corte cultivadas nas propriedades da região metropolitana de Belém, foram realizadas visitas técnicas às principais associações de produtores nos municípios mencionados. Dentre a diversidade de flores produzidas, destacam-se algumas espécies com alto potencial de mercado para a comercialização, tais como o bastão-do-imperador (*Etilingera elatior*) nas variedades rosa, vermelha, porcelana e branca, alpinia (*Alpinia purpurata*) nas variedades rosa, vermelha e branca, além das helicônias, com destaque para as espécies *Heliconia bihai*, *H. rostrata*, *H. psitacorum*, *H. chartacea* var. Amazonita, “Sexy Pink” e “Sexy Scarlet,” e a espécie gengibre magnífico (*Zingiber spectabile*). Dessa forma, concluiu-se que a floricultura tropical na região metropolitana de Belém possui espécies potencialmente viáveis para a produção e comercialização de flores de corte, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico local, fortalecendo o mercado da floricultura.

Palavras-chave: Horticultura; Plantas ornamentais; Floricultura Tropical.



24° Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais (24° CBFP)

11° Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas (11° CBCTP)

Bento Gonçalves-RS

20 a 23 de novembro de 2023

ISBN

978-65-88904-08

Apoio Financeiro: Universidade Federal Rural da Amazônia.